

HISTÓRIA DA MODA - PROJETO DE CATALOGAÇÃO DOS ESTUDOS ACADÊMICOS REALIZADOS NO BRASIL

History of Fashion - Project of Catalogation from Academic Studies Conducted in Brazil

Santucci, Natália de Noronha; *Mestranda em História pela PUCRS*; ¹
nataliasantucci@gmail.com

Resumo. Neste texto apresentamos a metodologia e as etapas previstas na primeira versão de um projeto que tem como objetivo elaborar um catálogo com os estudos sobre História da Moda realizados no Brasil, com a finalidade de divulgar os trabalhos, traçar o perfil dos autores e identificar possibilidades para pesquisas futuras.

Palavras chave. História da Moda; Educação; Pós-Graduação.

Abstract. In this paper we present methodology and steps set out in first version of a project that aims to develop a catalog with studies of History of Fashion held in Brazil, with the purpose of publicize the works, draw the profile of authors and identify possibilities for future research.

Keywords. History of Fashion; Education; Postgraduate studies.

Considerações iniciais

Este texto visa apresentar a primeira versão de um projeto de catalogação dos estudos sobre História da Moda realizados no Brasil por mestrandos, doutorandos e pesquisadores vinculados à atividade acadêmica. A motivação surgiu de um trabalho proposto para finalizar uma disciplina e manifestou-se na seguinte questão: qual a situação da pesquisa acadêmica referente à Historiografia de Moda?

A partir de então, foram realizadas algumas buscas, na qual localizamos alguns levantamentos de publicações sobre Moda no país – o mais antigo é o texto de Adilson José de Almeida, no qual são listadas 42 obras lançadas entre 1979 e 1996. O autor busca “fornecer um quadro de referência de acesso imediato tanto para o especialista, como para o leigo” (1995, p.299). Datado de 2010, encontramos também o “mapeamento da produção acadêmica no âmbito

¹ Membro do Grupo de Pesquisa História da Arte e Cultura de Moda/CNPq, no qual este projeto será desenvolvido.

da pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrados e doutorados) no País”, feito por Maria Claudia Bonadio (2010, p.50). Posteriormente, vimos também o “Acervo de referências em moda na língua portuguesa” publicado por Dorotéia Baduy Pires em 2011. Este material conta com uma lista de mais de 927 títulos entre “livros, revistas eletrônicas, artigos periódicos, anais catálogos, vídeos, teses e dissertações, e também algumas obras que tratam do tema apesar dele não estar indicado no título” (2011, p.1).

Tendo esses textos em mãos, notamos uma demanda pelo acesso ao conhecimento que tem sido produzido por esses pesquisadores mas, por diversos motivos, não se tornam muito conhecidos. Ao lado disso, vemos também a preocupação com a divulgação de livros publicados em português, uma vez que muitas obras internacionais relevantes ainda não chegam ao Brasil traduzidas, ou levam alguns anos para que isso aconteça.

Com um breve intervalo, vimos alguns autores retomarem as análises sobre a produção de conteúdo acadêmico de Moda, como Horn (2014), Santucci (2015a, 2015b) e Rainho (2015). No caso destas três autoras, cada uma delas se aproxima da produção acadêmica sob um viés próprio, o que nos indica a multiplicidade de abordagens possíveis para agrupar, analisar e propagar esses estudos. Horn aborda o conteúdo de periódicos científicos, enquanto Santucci, a exemplo de Bonadio (2010), elabora listas dos trabalhos localizados e Rainho estabelece “cinco grandes eixos, considerando-se apenas dissertações e teses desenvolvidas em programas de Pós-Graduação em História” (2015, p.3). Tanto Rainho quanto Santucci se propõem a focar no campo da História, que é também nosso interesse primário neste projeto.

Assim, conforme dito anteriormente, estabelecemos como nosso objetivo principal a elaboração de um catálogo, inicialmente digital, no qual estivessem reunidos os textos de História da Moda escritos por pesquisadores brasileiros, começando pelas teses e dissertações e, posteriormente, ampliando para textos em periódicos e anais de eventos. Como objetivos específicos, além de facilitar divulgação e localização do que já foi realizado, possibilitar uma ampla

visão das possibilidades pouco trabalhadas – ou até inexploradas – com a finalidade de incentivar pesquisas inovadoras. Futuramente também desejamos desenvolver uma análise do perfil dos profissionais que vêm atuando neste campo científico.

Para embasar o início deste trabalho, utilizaremos os textos já mencionados, adotando a metodologia de Santucci (2015a): selecionar os Programas de Pós-Graduação a investigar, a partir das informações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); coletar dados nos “documentos disponíveis nas páginas destes PPGs, das bibliotecas das instituições de ensino que os sediam, do Banco de Teses da Capes e do site Domínio Público”; realizar uma pré-análise, com a intenção de verificar se os trabalhos localizados podem ser, de fato, enquadrados como “História da Moda” em uma ampla definição.

As buscas devem ser realizadas em várias etapas, para que possam abranger todos os campos possíveis - sobretudo título, resumo e palavras-chave – atentando para a eventual necessidade de procedimentos específicos em cada página (SANTUCCI, 2015b).

A partir do levantamento dos trabalhos, temos a intenção de formular uma catalogação preliminar. Enquanto amadurecíamos algumas ideias sobre esta etapa, localizamos o "Catálogo de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação em História: 1973-1985" (CORRÊA, 1987) e a "Base de dados das associações desportivas de Porto Alegre (1867-1945)" (MAZO, 2003), que nos deram o direcionamento que faltava sobre o formato a ser adotado.

Para que o levantamento e a catalogação não se tornem tarefas longas e exaustivas, buscaremos desenvolver o projeto dentro do Grupo de Pesquisa História da Arte e Cultura de Moda/CNPq, distribuindo tarefas entre alguns membros. A seleção e distribuição dos textos deverá ser feita em conjunto, para que diferentes perspectivas se somem, evitando assim que se privilegie, por exemplo, trabalhos que abordem roupas e designers em detrimento dos que abordam processos e fábricas de tecido.

O trabalho posterior de divulgação dos resultados obtidos poderá recorrer a representantes de instituições de ensino e eventos acadêmicos da área, para que enriqueçam as referências bibliográficas de estudantes e professores, assim como pode ser estabelecida uma relação com periódicos não-científicos para apresentá-los ao público leigo.

Quanto à análise dos profissionais envolvidos, julgamos interessante a utilização do Método Prosopográfico, que se destina à elaboração de uma “biografia coletiva” dos sujeitos em determinados campos. Segundo Stone (2011, p.115):

A prosopografia é a investigação das **características comuns de um grupo** de atores na história por meio de um **estudo coletivo de suas vidas**. O método empregado constitui-se em **estabelecer um universo** a ser estudado e então **investigar um conjunto de questões uniformes** – a respeito de nascimento e morte, casamento e família, origens sociais e posição econômica herdada, lugar de residência, educação, tamanho e origem da riqueza pessoal, ocupação, religião, experiência em cargos e assim por diante. Os vários tipos de **informações** sobre os indivíduos no universo são então **justapostos, combinados e examinados em busca de variáveis significativas**. Eles são testados com o **objetivo de encontrar tanto correlações internas quanto correlações com outras formas de comportamento** ou ação (STONE, 2011, p.115. Grifos nossos).

Conforme Charle:

Seu princípio é simples: **definir uma população a partir de um ou vários critérios e estabelecer**, a partir dela, um **questionário biográfico** cujos diferentes critérios e variáveis servirão à descrição de sua dinâmica social, privada, pública, ou mesmo cultural, ideológica ou política, segundo a população e o questionário em análise (CHARLE, 2006, p.41-44. Grifos nossos).

Os trechos destacados nas definições de Stone e Charle demonstram os procedimentos que deverão ser adotados para a realização desta etapa. As características em comum que buscaremos se referem principalmente à atuação acadêmica dos pesquisadores. A definição da população será feita a

partir da lista de autores e, eventualmente orientadores, envolvidos desde o primeiro trabalho localizado até os mais recentes - defendidos até a metade de 2015. Conforme a disponibilidade dessas informações, dados fornecidos à plataforma do currículo Lattes e, eventualmente, questionários enviados aos pesquisadores, objetivamos tabular as respostas obtidas.

Os tópicos iniciais pensados para compor essa análise foram os seguintes:

Quantos autores são homens e quantos são mulheres?	Esses profissionais já atuaram, atuam ou não como docentes?
Quantos desenvolveram suas pesquisas em nível de Mestrado, Doutorado ou Outros?	Em quais instituições de ensino esses trabalhos foram desenvolvidos?
Qual a formação máxima desses pesquisadores?	Em quais Programas de Pós-Graduação?
Qual a formação em Graduação desses autores?	Qual a média de trabalhos por PPG?
Que tipo de formação em Moda tiveram?	Qual o total por ano e a média anual da defesa dessas pesquisas?
Realizaram estudos no exterior?	Em quais cidades e estados encontramos mais trabalhos?
Possuem reconhecimento no exterior?	Quais temáticas são mais frequentemente abordadas?
Cidades de atuação (principal e secundária)	Esses temas estabelecem alguma conexão com características individuais dos pesquisadores (ex. local de formação, interesses pessoais informados)?
Esses autores possuem livros publicados?	
Ativo/Inativo (motivo da inativação)	
Títulos de status (pioneiro, maior, premiado, etc)	Relações profissionais (estão interrelacionados?)

Tabela 1: Questões para uma Biografia Coletiva de Historiadores de Moda Brasileiros

Outras questões podem ser adicionadas posteriormente, conforme o aprofundamento nos dados levantados indique necessário, enquanto algumas podem ser excluídas caso se verifique a indisponibilidade de dados suficientes.

Futuramente, nos interessa inventariar também livros publicados por autores brasileiros que abordam a História da Moda sem que essas pesquisas tenham se desenvolvido em um PPG – esta proposta travaria diálogo com os

debates a respeito da História Pública, que pode ser entendida como “um conceito amplo capaz de abrigar múltiplas iniciativas em favor da aproximação do conhecimento histórico e de seus públicos” (BERNARDES e SANTHIAGO, 2015, s.p.). Entretanto, este aspecto não será explorado por ora.

Desenvolvimento do projeto

Conforme mencionado anteriormente, para este levantamento realizaremos uma coleta e análise de dados, utilizando sites apropriados e levantamentos precedentes.

Para o planejamento estratégico do andamento prático do projeto, utilizamos o modelo de análise SWOT ou FOFA, para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Internamente, identificamos como força a disposição de alguns integrantes do Grupo para materializar a ideia, a partir da noção da relevância que um ordenamento desses trabalhos teria para o campo de estudos em História da Moda. Como fraqueza, o projeto atualmente ser um trabalho paralelo às pesquisas que os envolvidos estão desenvolvendo para a conclusão de seus cursos pode colocar as atividades e prazos propostos em segundo plano. A solução para isso, inicialmente, é a formalização do projeto, com compromissos assumidos de levar periodicamente ao conhecimento da comunidade os resultados parciais obtidos.

Quanto a questões externas, uma oportunidade é que, além de alguns levantamentos já terem sido realizados e serem materiais de valor incalculável, cada vez mais as instituições de ensino estão disponibilizando *online* o conteúdo integral das pesquisas, o que nos permite acessar trabalhos dos lugares mais distantes e, no caso de títulos e resumos pouco esclarecedores para nosso intento, podemos visualizar o texto para decidir se adere ou não aos nossos critérios. Uma ameaça identificada é a atual conjuntura política do Brasil, que tem promovido cortes nas verbas para pesquisas científicas. Com isso, não temos grandes expectativas quanto à colaboração financeira de

algum órgão de fomento em um eventual custeio de atividades relacionadas à divulgação do projeto ou, até mesmo, para a possível inclusão de um bolsista com dedicação integral.

A partir da identificação de nossas fontes, da seleção da metodologia e da reflexão sobre o planejamento do projeto, chegamos à divisão das etapas em um sentido mais estrito de tempo.

Estimamos que desde os primeiros levantamentos até a publicação final dos resultados transcorra um ano. Dentro deste ano, as etapas estão distribuídas a partir da investigação regional do conteúdo produzido, com reuniões mensais para selecionar os que de fato serão listados. Ao término desse primeiro movimento, espera-se poder realizar uma publicação, ainda sem formato estabelecido, contendo as considerações parciais. Em seguida, serão abordadas as características dos autores, a análise prosopográfica e estatística dos resultados e a ampliação da lista, com títulos publicados em revistas e eventos. Elencaremos posteriormente os trabalhos em andamento que pudermos apurar, o que além de nos indicar os rumos que a pesquisa histórica está tomando, nos será útil futuramente para a atualização do catálogo e permitirá também que trabalhem na identificação de oportunidades, conforme já mencionamos.

Finda mais esta etapa, o trabalho de produção do catálogo em si, com a revisão, inclusão dos textos, de elaboração do conceito gráfico e diagramação terá início. Com seu término, os movimentos finais de publicação e divulgação terão andamento.

De acordo com o que propusemos inicialmente, o resultado final caracterizaria um catálogo virtual – ou *e-book* – que pudesse ser distribuído à comunidade acadêmica via *download*. Não é descartada a possibilidade de uma versão impressa ou em CD-ROM. Contudo, considerando a “ameaça” relacionada ao orçamento do trabalho, procuramos não depender deste meio para a concretização do projeto.

Quanto à divulgação, nossa ideia inicial é lançar mão de redes sociais,

revistas científicas, blogs ou páginas de notícias de Moda, contato direto com profissionais da área e participação em eventos acadêmicos, podendo ser alteradas conforme surjam a possibilidade de captação de verba ou parcerias que oportunizem outros meios.

Considerações finais

Em síntese, este projeto tem como finalidade principal reunir, sob forma de catálogo, pesquisas em História da Moda e trabalhos que tenham contribuição para o desenvolvimento científico desta área. Como aspecto secundário, embora também relevante, analisar a constituição do campo por meio do perfil dos autores, podendo inclusive identificar diferenças com o passar das décadas. Por último, acreditamos que a facilitação do acesso ao que já foi produzido possa enriquecer o campo das pesquisas revelando novas fontes, temas inexplorados e até possibilitando perspectivas inovadoras sobre temas já vistos.

Quanto ao desenvolvimento prático do trabalho, neste momento se encontra em estágio embrionário, com o projeto indicando os caminhos a seguir, a equipe sendo formada e o cronograma sendo definido. Ainda assim, consideramos viável que, em cerca de um ano, possamos elaborar outro texto sobre o andamento, dessa vez com a característica de descrever as etapas de sua realização, os próximos objetivos almejados a partir dos resultados obtidos e, talvez, podendo propor novos inventários a se realizar a exemplo deste.

Referências

ALMEIDA, Adilson José de. Indumentária e moda: seleção bibliográfica em português. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v. 3, n. 1, 1995.
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47141995000100021&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 09.03.2015.

BERNARDES, Maria Elena; SANTHIAGO, Ricardo. História pública: Debates e experiências (Apresentação de Simpósio Temático). **XXVIII Simpósio Nacional de História** – ANPUH (Associação Nacional dos Professores Universitários de

História). Disponível em: <http://www.snh2015.anpuh.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=2097>. Acesso: 08.04.16.

BONADIO, Maria Claudia. A produção acadêmica sobre moda na pós-graduação no Brasil. **Iara - Revista de Moda, Cultura e Arte**, São Paulo, v.3, n.3, dez.2010. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_vol3_n3_Dossie.pdf>. Acesso: 09.03.2015.

CAPES. **Banco de Teses**. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/>>. Acesso: 11.02.15.

CHARLE, Christophe. **A prosopografia ou biografia coletiva**: balanço e perspectivas. In: Heinz, Flavio M. (org.) Por outra história das elites. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p.41-53.

CORRÊA, Carlos Humberto (org.). **Catálogo de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação em História**: 1973-1985. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987.

HORN, Bibiana Silveira. **Uma análise da pesquisa em design de moda no Brasil a partir de periódicos da área**. Dissertação (Mestrado em Design) - Programa de Pós-Graduação em Design, Centro Universitário Ritter dos Reis. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/5145847-Design-educacao-e-inovacao-bibiana-silveira-horn-uma-analise-da-pesquisa-em-design-de-moda-no-brasil-a-partir-de-periodicos-da-area.html>>. Acesso: 08.04.16.

MAZO, Janice Zarpellon. Base de dados das associações desportivas de Porto Alegre (1867-1945) – Anexo 6. In: MAZO, Janice Zarpellon. **A emergência e a expansão do associativismo desportivo em Porto Alegre - Brasil (1867-1945)**: espaço de representações da identidade cultural teuto-brasileira. Dissertação (Doutorado em Ciência do Desporto) - Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto. Porto, 2003. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/18673>>. Acesso: 03.03.15.

PIRES, Dorotéia Baduy. **Acervo de referências em moda na língua portuguesa versão XI setembro 2011**. Disponível em: <http://apps.designbrasil.org.br/sites/default/files/files/arquivos_usuarios/7471/Acervo_Referencias_Moda_PT_XI_09-2011.pdf>. Acesso: 06.03.2015.

PORTAL Administração. **Análise SWOT (Matriz) - Conceito e aplicação**. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swt-conceito-e-aplicacao.html>>. Acesso: 08.04.16.

PORTAL Domínio Público. **Pesquisa Teses e Dissertações**. Disponível em:
<<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaPeriodicoForm.jsp>>.
Acesso: 09.03.15.

RAINHO, Maria do Carmo. A moda como campo de estudos do historiador: balanço da produção acadêmica no Brasil. In: **Anais 11º Colóquio de Moda**. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/11-Coloquio-de-Moda_2015/ARTIGOS-DE-GT/GT06-MODA-E-CULTURA/GT-6-A-MODA-COMO-CAMPO-DE-ESTUDOS-DO-HISTORIADOR.pdf>. Acesso: 07.04.2016.

SANTUCCI, Natália de Noronha. Historiografia de Moda - Um levantamento da produção acadêmica em São Paulo. In: **Anais Moda Documenta 2015**. Disponível em: <http://www.modadocumenta.com.br/anais/anais/5-Moda-Documenta-2015/04-Sessao-Tematica-Historia-da-Indumentaria-e-da-Moda/Natalia-Santucci_Historiografia-de-Moda---Um-Levantamento-da-Producao-Academica-em-SP.pdf>. Acesso: 21.06.2015.

SANTUCCI, Natália de Noronha. Historiografia de Moda - Um levantamento sobre a produção acadêmica no Rio Grande do Sul. IN: VIANNA, Marcelo et al (Orgs.). **O historiador e as novas tecnologias**: Reunião de artigos do II Encontro de Pesquisas Históricas – PUCRS. Porto Alegre: Memorial do Ministério Público do Rio Grande do Sul, 2015. p. 506-524. Disponível em: <https://iiephispucrs.files.wordpress.com/2015/11/ii_ephis_livro_final.pdf>. Acesso: 28.02.2016.

STONE, Lawrence. Prosopografia. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 19, n. 39, p. 115-137, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v19n39/a09v19n39.pdf>>. Acesso: 29.11.2014.